



EJA

CANAL SEDUC-PI4



PROFESSOR (A):

**FERNANDO
SANTOS**



DISCIPLINA:

GRAMÁTICA



AULA Nº:

...



CONTEÚDO:

**CONJUNÇÕES
COORDENATIVAS E
SUBORDINATIVAS**



DATA:

01/07/2020

Conjunções Subordinativas

São aquelas que ligam duas orações, sendo uma delas dependente da outra. A oração dependente, introduzida pelas conjunções subordinativas, recebe o nome de oração subordinada.

Subdividem-se em integrantes e adverbiais

Integrantes

Introduzem orações que equivalem a substantivos. São elas: que, se. Por exemplo:

Ex.: Espero que você volte. (Espero sua volta.)

Adverbiais

Indicam que a oração subordinada exerce a função de adjunto adverbial da principal.

a) Causais: introduzem uma oração que é causa da ocorrência da oração principal.

porque, que, como, pois que, visto que, uma vez que, porquanto, já que, desde que

Ex.: Como não se interessa por arte, desistiu do curso.

b) Concessivas: introduzem uma oração que expressa ideia contrária à da principal, sem, no entanto, impedir sua realização.

embora, ainda que, apesar de que, se bem que, mesmo que, por mais que, posto que, conquanto

Ex.: Embora fosse tarde, fomos visitá-lo.

c) Condicionais: introduzem uma oração que indica a hipótese ou a condição para ocorrência da principal.

se, caso, contanto que, salvo se, a não ser que, desde que, a menos que, sem que

Ex.: Se precisar de minha ajuda, telefone-me.

Ex.: Não irei ao escritório hoje, **a não ser que** haja algum negócio muito urgente.

d) Conformativas: introduzem uma oração em que se exprime a conformidade de um fato com outro.

conforme, como (= conforme), segundo, consoante

Ex.: Tudo ocorreu **como** havíamos planejado.

Arrume a exposição **segundo** as ordens dadas pelo chefe.

e) comparativas – estabelecem comparação

como, mais...do que, menos...do que, etc.

Ex.: Estou **mais** feliz hoje **do que** ontem.

Ex.: Ele chorou **como** quem tivesse perdido algo de muito valor sentimental.

f) **consecutivas** – exprimem consequência:
de forma que, de sorte que, que, etc.

Ex.: Estudou tanto **que** adormeceu.

g) **finais** – exprimem finalidade.
a fim de que, que, porque, para que, etc.

Ex.: Vamos embora **a fim de que** possamos assistir ao filme.

h) proporcionais - estabelecem proporção.

à medida que, à proporção que, ao passo que, etc.

Ex.: **À medida que** estudo todos os dias, minha memória se torna melhor.

i) temporais – indicam tempo.

quando, depois que, desde que, logo que, assim que, etc.

Ex.: **Desde que** você foi embora, meu coração gerou expectativa para que voltasse.

1. (UFSM) – Assinale a sequência de conjunções que estabelecem, entre as orações de cada item, uma correta relação de sentido.

1. Correu demais, ... caiu.

2. Dormiu mal, ... os sonhos não o deixaram em paz.

3. A matéria perece, ... a alma é imortal.

4. Leu o livro, ... é capaz de descrever as personagens com detalhes.

5. Guarde seus pertences, ... podem servir mais tarde.

a) porque, todavia, portanto, logo, entretanto

b) por isso, porque, mas, portanto, que

c) logo, porém, pois, porque, mas

d) porém, pois, logo, todavia, porque

e) entretanto, que, porque, pois, portanto

B

2. Destaque e classifique as conjunções coordenativas nas frases a seguir.
- A. Preparou-se muito bem para a avaliação, logo obterá um ótimo resultado.
 - B. Márcia é alegre e bastante extrovertida.
 - C. Ora estuda, ora trabalha na empresa comandada pela própria família.
 - D. Não pôde comparecer à festa, porque não estava se sentindo muito bem.
 - E. Não compareceu à reunião, porém tratou logo de enviar as devidas justificativas

- A. CONCLUSIVA – LOGO
- B. ADITIVA – E
- C. ALTERNATIVA – ORA...ORA
- D. EXPLICATIVA – PORQUE
- E. ADVERSATIVA - PORÉM

3. (PUC-SP) No período: "*Da própria garganta saiu um grito de admiração, que Cirino acompanhou, **embora** com menos entusiasmo*", a palavra destacada expressa uma ideia de:

- a) explicação
- b) concessão
- c) comparação
- d) modo
- e) consequência

B

4. (Enem-2016)

O senso comum é que só os seres humanos são capazes de rir. Isso não é verdade?

Não. O riso básico — o da brincadeira, da diversão, da expressão física do riso, do movimento da face e da vocalização — nós compartilhamos com diversos animais. Em ratos, já foram observadas vocalizações ultrassônicas — que nós não somos capazes de perceber — e que eles emitem quando estão brincando de “rolar no chão”. **Acontecendo de o cientista provocar um dano em um local específico no cérebro**, o rato deixa de fazer essa vocalização e a brincadeira vira briga séria. Sem o riso, o outro pensa que está sendo atacado. O que nos diferencia dos animais é que não temos apenas esse mecanismo básico. Temos um outro mais evoluído. Os animais têm o senso de brincadeira, como nós, mas não têm senso de humor. O córtex, a parte superficial do cérebro deles, não é tão evoluído como o nosso. Temos mecanismos corticais que nos permitem, por exemplo, interpretar uma piada.

Disponível em: <http://globonews.globo.com>. Acesso em: 31 maio 2012 (adaptado).